

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM
SAÚDE – METODOLOGIAS INOVADORAS, ENSINO INTERPROFISSIONAL,
EXTENSÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**INTEGRAÇÃO ENTRE FONAUDIOLOGIA E ODONTOLOGIA NA SAÚDE
OROFACIAL**

Anna Vitória Martins Oliveira (av7140973@gmail.com)

Maria Georgia Alencar Callou De Figueiredo (gecallou@gmail.com)

Tayronne De Almeida Rodrigues (tayronnealmeid@gmail.com)

João Leandro Neto (joaoleandro@gmail.com)

A relação entre Fonoaudiologia e Odontologia apresenta-se como um campo interdisciplinar voltado à manutenção e à reabilitação das funções orofaciais, integrando saberes técnicos e clínicos que se complementam no cuidado com o indivíduo. A harmonia entre estruturas anatômicas e funções vitais, como mastigação, deglutição, respiração e fala, depende da atuação conjunta desses profissionais, cuja formação permite compreender as interações entre musculatura, ossos e cavidade oral. A Fonoaudiologia dedica-se à reeducação muscular e funcional da face, reestruturando padrões motores e comunicativos, enquanto a Odontologia direciona sua prática ao equilíbrio dentário, à oclusão e às articulações temporomandibulares, atuando sobre a base estrutural necessária para o desempenho adequado das funções orofaciais. O objetivo deste estudo consiste em analisar de que maneira a integração entre Fonoaudiologia e Odontologia aprimora a qualidade terapêutica e preventiva no campo da saúde orofacial. A questão de pesquisa orientadora é: de que forma

a interação entre fonoaudiólogos e odontólogos potencializa o tratamento de disfunções orofaciais? A metodologia adotada segue o modelo de revisão integrativa, realizada em bases nacionais entre 2000 e 2025, reunindo artigos científicos, documentos técnicos e diretrizes profissionais. Os resultados indicam que essa integração tem se mostrado essencial no tratamento de alterações como má oclusão dentária, respiração bucal, deglutição atípica, bruxismo e distúrbios da articulação temporomandibular. A parceria também demonstra relevância no cuidado a indivíduos com Síndrome de Down, nos quais a hipotonia orofacial e a protrusão lingual exigem trabalho coordenado entre reeducação funcional e intervenção ortodôntica. O uso de dispositivos terapêuticos, como a Placa Palatina de Memória, tem contribuído para o controle postural da língua e o fechamento labial, favorecendo o desempenho das funções fisiológicas da face.

Palavras-chave: fonoaudiologia; odontologia; motricidade orofacial; interdisciplinaridade; reabilitação.